

Percepções da População em Situação de Rua sobre a Educação

Paula Seabra de Sousa³, Murialdo Gasparet², Ana Luiza Martins¹, Bianca dos Santos Lima¹ e Gabriel Silva dos Santos¹,

(1) Alunos de Iniciação Científica do PROVIC – Curso de Psicologia; (2) Pesquisador Colaborador - Laboratório de Estudos em Processos de Estigmatização – LEPE/ISECENSA; (3) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos em Processos de Estigmatização – LEPE/ISECENSA – Curso de Psicologia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

É incomum encontrarmos alguém que se desloque pelas ruas da cidade e nunca tenha visto ou percebido a existência das pessoas que vivem nos espaços da rua. Entretanto, mesmo que o encontro entre um “morador da cidade” com pessoas que fazem da rua seu espaço de moradia seja rotineiro, pouco se sabe sobre quem são esses sujeitos. Uma questão ligada à População em Situação de Rua (PSR) é a da invisibilidade social. Os preconceitos associados à essa parcela da população fazem com que sejam tratados como se não tivessem um rosto, uma história e uma identidade própria. A Educação é considerada como um instrumento de inclusão social, no entanto, a população em situação de rua tem dificuldades em ter acesso a ela. O presente estudo teve como objetivo levantar as percepções sobre a Educação para a População em Situação de Rua (PSR), que frequentavam a Praça São Salvador em Campos dos Goytacazes-RJ, com a finalidade de apontar estratégias de inclusão social desse público por meio da Educação. A metodologia aplicada foi de natureza qualitativa, sendo entrevistado 6 sujeitos por meio de uma entrevista semiestruturada, onde 3 tiveram uma manifestação positiva sobre a educação, 2 não apresentaram um posicionamento claro e 1 diz ser a educação insuficiente para uma mudança no contexto social em que vive. É necessário compreender, que a condição em que as Pessoas em Situação de Rua vivem e se encontram é um dos graves sintomas de doenças que historicamente marcaram o Brasil: o preconceito e a extrema desigualdade social. Espera-se fomentar recursos científicos para a continuidade do desenvolvimento de pesquisas mais amplas nessa linha e contribuir para alcançarmos a inclusão social das pessoas em situação de rua por meio das práticas de políticas públicas. Assim, para que a PSR consiga romper com um ciclo de fracasso social é preciso que a sociedade civil a considere como igual.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua. Exclusão Social. Informação. Formação

Instituição de Fomento: ISECENSA



Perceptions of the Homeless Population on Education

Paula Seabra de Sousa³, Murialdo Gasparet², Ana Luiza Martins¹, Bianca dos Santos Lima¹ e Gabriel Silva dos Santos¹,

(1) Scientific Initiation Students at PROVIC – Psychology Course; (2) Collaborating Researcher - Laboratory of Studies on Stigmatization Processes – LEPE/ISECENSA; (3) Research Advisor - Laboratory of Studies in Stigmatization Processes - LEPE/ISECENSA - Psychology Course - Higher Education Institutes of CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

It is unusual to find someone who moves around the streets of the city and has never seen or noticed the existence of the people who live in the spaces on the street. However, even if the encounter between a “city dweller” and people who make the street their living space is routine, little is known about who these subjects are. An issue linked to the Homeless Population (PSR) is that of social invisibility. The prejudices associated with this part of the population mean that they are treated as if they did not have a face, a history and an identity of their own. Education is considered an instrument of social inclusion, however, the homeless population has difficulties in having access to it. The present study aimed to raise perceptions about Education for the Homeless Population (PSR), who frequented Praça São Salvador in Campos dos Goytacazes-RJ, with the purpose of pointing out strategies for the social inclusion of this public through the Education. The applied methodology was of a qualitative nature, being interviewed 6 subjects through a semi-structured interview, where 3 had a positive manifestation about education, 2 did not present a clear position and 1 says that education is insufficient for a change in the social context in which lives. It is necessary to understand that the condition in which Homeless People live and find themselves is one of the serious symptoms of diseases that have historically marked Brazil: prejudice and extreme social inequality. It is expected to foster scientific resources for the continuation of the development of broader research in this line and to contribute to achieving the social inclusion of homeless people through public policy practices. Thus, for the PSR to be able to break with a cycle of social failure, it is necessary for civil society to consider it as an equal.

Keywords: People in Street Situation. Professionalization. Social inclusion

Support: ISECENSA